

ROMA, I GIORNI DEL CORONAVIRUS

ROMA, OS DIAS DO CORONAVÍRUS

ROME IN THE DAYS OF CORONAVIRUS



Pamela PROIETTI
Roma, Itália
ela_pam@libero.it

Tradução para o inglês e prefácio:

Stephen Eric BERRY
Pesquisador independente
Chelsea, Michigan, Estados Unidos da América
seberry@umich.edu

Donna Mancusi-Ungaro HART
Professor
University of Michigan
Ann Arbor, Michigan, Estados Unidos da América
donnamuhart@gmail.com

1

Tradução para o português

Adalberto MÜLLER JÚNIOR
Professor Adjunto 1
Universidade Federal Fluminense
Instituto de Letras
Departamento de Ciências da Linguagem
Niterói, Rio de Janeiro, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2096456049485543>
<https://orcid.org/0000-0002-9067-9891>
adalbertomuller@gmail.com

Coronavírus na Itália

Os poemas a seguir foram escritos pela poeta italiana Pamela Proietti¹ logo depois do início da pandemia em Roma, no final de janeiro de 2020. Decretada a quarentena, Roma esvaziou-se rapidamente, e as notícias descreveram a vida como “suspensa entre a Idade Média e um futuro de ficção científica”. (Silvia Poggioli para a NPR, “Reporter’s Notebook: What Life Is Like in Rome Under Coronavirus Lockdown”). Os poemas foram em seguida traduzidos para o inglês por Stephen Erick Berry² e Donna Mancusi-Ungaro Hart³, que assim descreveram aqueles dias, no prefácio à tradução em língua inglesa, a ser publicada simultaneamente a esta versão:



Este é um artigo em acesso aberto distribuído nos termos da *Licença Creative Commons* Atribuição que permite o uso irrestrito, a distribuição e reprodução em qualquer meio desde que o artigo original seja devidamente citado.

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original article is properly cited.

Foi como se uma cataclísmica queda de neve cobrisse e imobilizasse tudo - durante dias. Em antítese à efusão e ao calor humano habitual e vertiginoso da vida italiana, especialmente nas cidades, tudo se congelou e ficou parado. Uma sensação de perigo espreitava continuamente. O ar tranquilo e sem poluição, uma consequência irônica do tráfego minimizado, era na verdade perturbador.

Adalberto Müller, outubro de 2020.

DE ROMA, I GIORNI DEL CORONAVIRUS

DE ROMA, OS DIAS DO CORONAVÍRUS

FROM ROME IN THE DAYS OF CORONAVIRUS

3.

A manhã anterior ao início da manhã. O homem na praia diz que lhe faltam abraços, que somos gente que não pode ficar sem contato. Somos gente mediterrânea. Ele fala comigo sem uma máscara e fica a quatro metros de distância. *Você se lembra do último abraço que deu?* Ele me pergunta. O homem da praia gosta de perguntas. Ele espera calmamente que eu responda e olha para o mar e já está sorrindo. Eu lhe digo: *Sim. Eu me lembro. Havia um mundo lá dentro, e não era só meu.*

3.

La mattina prima che inizi la mattina. L'uomo della spiaggia dice che gli mancano gli abbracci, che noi siamo gente che non può stare senza un contatto. Siamo gente mediterranea. Mi parla senza mascherina e resta a quattro metro di distanza. *Tu te lo ricordi l'ultimo abbraccio che hai dato?* mi chiede. All'uomo della spiaggia piacciono le domande. Aspetta con calma che io risponda e guarda il mare e già sorride. Gli dico: *Si. Me lo ricordo. C'era un mondo dentro, e non era solo il mio.*

3

3.

The morning before morning begins. The man on the beach says that he misses hugs, that we are people who cannot be without contact. We are Mediterranean people. He speaks to me without a mask and he stays four meters away. *Do you remember the last hug that you gave?* The man on the beach likes questions. He awaits calmly until I answer, and he looks at the sea and is already smiling. I tell him: *Yes, I remember. There was a world inside and it wasn't only mine.*

Vertiginosa Roma

Vertiginosa Roma que prende
a respiração precipitando-
se em teu ventre te percorro
como um amante e o seu
reverso.

Vertiginosa Roma

Vertiginosa Roma che trattiene
il respiro precipitando
nel tuo grembo io ti percorro
come un'amante e il suo
rovescio.

Dizzy Rome

Dizzy Rome, you hold
your breath, falling
into your womb, I pass through you
as a lover and her
contrary.

As ruas de Roma

As ruas de Roma
(aqui apaguei)
se neve caísse
agora só saberias
nada.
//
a vida
continua fraturando-se
de vida própria.

Le Strade di Roma

Le strade di Roma
(qui ho cancellato)
se nevicasse
ora non ne sapresti
nulla.
//
la vita
continua a spezzarsi
di vita propria.

5

The Streets of Rome

The streets of Rome
(here I erased)
if it snows now,
you would taste of it
nothing.
//
life
continues to break apart
as a life of its own.

¹ Pamela Proietti's work has appeared in *Asymptote Journal*, the Italian newspaper *La Repubblica*, *La nuova carne poetica*, Vol.1 - della femmina intelligenza, in *Il mare è poesia*, in the book *Gramigna* by Beatrice Niccolai, and on the *Lieto Colle* and *Grazia* magazine websites. She has served as an editorial director at *Metropolis Zero* magazine where she oversaw the "Letters to the Director" section and has written for the "Mind the Gap" page. Ms. Proietti collaborates with *NiedernGasse* magazine and the cultural association "House of Ink." She lives in Rome, Italy.

² Stephen Eric Berry is a writer, filmmaker, composer, and a recipient of a Jule and Avery Hopwood Award at the University of Michigan. His work has appeared or is forthcoming in *Puerto del Sol*, *Tampa Review*, *World Literature Today*, *Water-Stone Review*, *The Mailer Review*, and elsewhere. In 2017, he received a grant from the National Endowment for the Humanities to be a visiting scholar at Amherst College. He lives in Chelsea, Michigan.

³ Donna Mancusi-Ungaro Hart is a graduate of Vassar College and received her Ph.D. in Romance Languages and Literatures from Harvard University. Her field of interest is Italian Studies, specifically Dante and Italian cinema. She was awarded the "Dante Prize" of the Dante Society of America for her publication of *Dante and the Empire* (American University Studies, 1987). She taught Italian for several years at Rutgers University before managing public relations for a number of European companies in the U.S. Since 2005, she has been an instructor and translator of Italian for the University of Michigan. She lives in Ann Arbor, Michigan.